



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
25.alim@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

Área:

CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Coordenador da Área: Glaucia Maria Pastore

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Maria Beatriz de Abreu Glória

Coordenador de Programas Profissionais: Adriano Cruz

2019



1. INTRODUÇÃO

A Comissão designada pela área reuniu-se em 03/06/2019 nas dependências da CAPES e avaliou a planilha enviada pelo GT Qualis.

A Avaliação considerou a classificação dos periódicos de acordo com o CiteScore porque ele traz os dados de 3 anos de citações e tem como base o Scopus. Para os periódicos sem CiteScore a Comissão utilizou o fator de impacto- FI (base Web of Science – Clarivate).

De acordo com a proposta do GT Qualis a área poderia alterar até 20% dos estratos das publicações em até 1 nível (para cima ou para baixo) e 10% dos estratos em até 2 níveis.

Vários periódicos foram indicados como C por estarem em listas internacionais de editoras predatórias e /ou com políticas de processos de revisão por pares suspeitas. Isto foi indicado para a CAPES.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.



O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os estratos definidos com as áreas irmãs sendo estas: áreas de Nutrição, Agrárias, Zootecnia, foram estabelecidos em consonância com cada uma das áreas, sendo considerado avaliação pelas mesmas.

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Listar os nomes das pessoas que participaram das reuniões de classificação

Nome*	IES*	e-mail*	Telefone	CPF
Glauca M. Pastore	Unicamp	glaupast@unicamp.br	(19) 997985746	60292903804
Severino Matias de Alencar	ESALQ USP	smalencar@usp.br	(19) 32494150	55011802434
Anderson de Souza Sant'Ana	UNICAMP	and@unicamp.br	(19)999046780	07989388707
Marta S. Madruga	Univ. Federal da Paraíba	msmadruga@pq.cnpq.br	(83)988475800	30898773415

Prof. Dra. Glauca Maria Pastore
Coordenadora da Área Ciência de Alimentos